



ANEXO III

ESTUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO MUNICÍPIO DE PEREIRAS

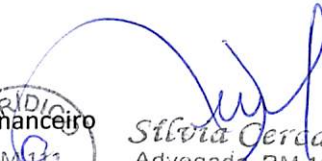

Camilo C. C. da Silva
Procurador Jurídico
OAB/SP 102807


Engº Maurício Tápia
Superintendente - RM
Matr. 34.781-1

Agosto/2017

Miguel Tomazela
Prefeito Municipal
Anexo III - Estudo econômico-financeiro
1




Silvia Cerdal
Advogada RM 111
OAB/SP 140.611
Matr.: 85.183-7
Econ. Sérgio Henrique Monção
Gerente Departamento RMC
Matr. 85.085-1




Sumário

1 - INTRODUÇÃO	3
2 - PROJEÇÃO DAS RECEITAS, DESPESAS E INVESTIMENTOS	4
2.1 - Projeções demográficas e de volumes	4
2.2 - Tarifa média efetiva	5
2.3 - Receitas	8
2.4 - Tributos e Encargos sobre a Receita	8
2.5 - Custos unitários	10
2.6 - Valor da Base de Remuneração Regulatória - BRR	12
2.7 - Investimentos	12
2.7.1 - Amortização do Ativo	14
3 - CONCLUSÃO	15
4 - FLUXO DE CAIXA	16


Dr. Camilo C. C. da Silva
Procurador Jurídico
OAB/SP 102807


Miguel Tomazela
Prefeito Municipal


Engº Maurício Tápia
Superintendente - RM
Matr. 34.781-1

Anexo III – Estudo econômico-financeiro



Silvia Cercal
Advogada RM 111
OAB/SP 140.611
Matr.: 85.183-7


Econ. Sérgio Henrique Monção
Gerente Departamento RMC
Matr. 85.060-1



1 - INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta a avaliação econômico-financeira da prestação dos serviços de água e esgoto do Município de **PEREIRAS** e foi elaborado com base no estudo de viabilidade econômico-financeira de 28/07/2017. Tem por objetivo subsidiar o CONTRATO DE PROGRAMA a ser firmado entre a SABESP e o referido município por um período de 30 (trinta) anos.

Essa avaliação econômico-financeira utiliza o método do fluxo de caixa descontado. Todos os valores estão em moeda constante em R\$ (Reais) de 31/12/2016 e as taxas utilizadas nesse trabalho também são expressas em termos reais.

Esta data-base reflete apenas uma referência prática para o fluxo de caixa de um contrato de 30 (trinta) anos que valerá a partir de sua assinatura. Caso o contrato seja assinado em agosto de 2017, o primeiro ano do contrato representa o período de agosto de 2017 a julho de 2018, assim como o período de agosto de 2046 a julho de 2047, representa o trigésimo ano.

O pressuposto dessa avaliação econômico-financeira é que o investidor, nesse caso a SABESP, recupere e remunere os recursos alocados ao seu custo médio ponderado de capital. O parâmetro do custo médio ponderado de capital utilizado é de 8,06% a.a.¹, conforme definido pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo - ARSESP.

Para tanto, a receita esperada da companhia é aquela necessária para cobrir todos os custos operacionais, tributos e outros encargos, investimentos e remuneração do custo de oportunidade do capital da SABESP.

A base de ativos atual, composta pela BRR - Base de Remuneração Regulatória da ARSESP, foi incluída no fluxo de caixa como desembolso inicial para efeito de avaliação econômica. A base de ativos atual considerada, compartilhada com o Município de Laranjal Paulista e Cesário Lange, representa a parcela de ativos atuais a ser remunerada nos próximos 30 (trinta) anos de contrato.

Uma das premissas desta avaliação econômico-financeira é de remuneração e amortização integral dos investimentos previstos neste estudo, no prazo contratual.

Jr. Camilo C. C. da Silva
Procurador Jurídico
ABESP 102807

A taxa de desconto de 8,06% estabelecida pela ARSESP - Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo, através da Nota Técnica nº RTS/01/2011, e utilizada nesse projeto é a estimativa do custo ponderado de capital (WACC) da SABESP, sendo uma ponderação do custo de capital de terceiros e do custo de capital próprio pelo nível de alavancagem ótimo da companhia.

Engº Maurício Tápia
Superintendente - RM
Matr. 34.781-1

Anexo III - Estudo econômico-financeiro
Miguel Tomazela
Prefeito Municipal



Silvia Cercal
Advogada RM 111
OAB/SP 140.611
Matr.: 85.183-7

Econ. Sérgio Henrique Monção
Gerente Departamento RMC
Matr. 85.060-1



2 - PROJEÇÃO DAS RECEITAS, DESPESAS E INVESTIMENTOS

2.1 - Projeções demográficas e de volumes

Para as projeções de população e domicílios atendíveis foi utilizada a "Projeção da População e dos Domicílios para os Municípios do Estado de São Paulo - 2010-2050", elaborada em 2015 pela Fundação SEADE, e os respectivos índices de crescimento, conforme critérios demonstrados no Anexo de Metas integrante do Contrato de Programa.

Sobre os domicílios urbanos do ano de 2016, base da projeção, foram incluídos 582 domicílios rurais em água e 240 domicílios rurais em esgoto que serão atendidos. Com estes ajustes, o número de domicílios atendíveis atingiu o montante de 2.747 domicílios para água e 2.405 domicílios para esgoto. A população atendível no ano base foi calculada proporcionalmente ao número de habitantes por domicílio, apresentando no ano base 2016 o total de 6.865 habitantes para água e 6.010 habitantes para esgoto.

O principal vetor da projeção econômico-financeira é o volume micromedido. Os volumes evoluem conforme o crescimento do número de domicílios atendidos e do volume por domicílio.

O número de domicílios atendidos evolui conforme o percentual de atendimento e da quantidade de domicílios totais.

O volume por domicílio evolui conforme três fatores: variação do número de pessoas por domicílio, fator de redução marginal por universalização em áreas carentes e crescimento da renda per capita.

Para estimar o volume mensal faturado por economia em Pereiras, foram analisados os consumos micromedidos e faturados das economias de água e de esgoto de janeiro a dezembro de 2016 do município de Areiópolis, considerado similar a Pereiras.

A tabela 1 a seguir apresenta as projeções demográficas e de volume. O volume micromedido total corresponde à multiplicação do volume por domicílio pelo número de domicílios atendidos.

Dr. Camilo C. C. da Silva
Procurador Jurídico
OAB/SP 102807

Engº Maurício Tápia
Superintendente - RM
Matr. 34.781-1

Anexo III – Estudo econômico-financeiro

Miguel Tomazela
Pereira Municipal
RM 113
SABESP

Silvia Cercal
Advogada RM 111
OAB/SP 140.611
Matr.: 85.183-7

Econ. Sérgio Henrique Monção
Gerente Departamento RMC
Matr. 85.060-1

**Tabela 1 - Projeções demográficas e de volumes**

Ano	População atendível		Domicílios atendíveis		Domicílios atendidos		Volume por domicílio		Volume medido total - m3	
	Água	Esgoto	Água	Esgoto	Água	Esgoto	Água	Esgoto	Água	Esgoto
Base	6.865	6.010	2.747	2.405	2.719	2.328	155,11	165,90	421.739	386.220
1	6.944	6.079	2.802	2.453	2.773	2.374	155,84	166,68	432.186	395.786
2	7.023	6.147	2.859	2.503	2.830	2.423	156,57	167,47	443.116	405.795
3	7.101	6.216	2.916	2.553	2.887	2.514	157,31	168,25	454.141	423.033
4	7.175	6.281	2.971	2.601	2.941	2.562	158,05	169,04	464.865	433.020
5	7.243	6.341	3.021	2.645	2.992	2.606	158,79	169,84	475.082	442.535
6	7.311	6.400	3.073	2.690	3.044	2.651	158,42	169,44	482.178	449.144
7	7.379	6.460	3.127	2.737	3.097	2.697	158,04	169,04	489.432	455.899
8	7.448	6.520	3.179	2.783	3.149	2.742	157,77	168,75	496.761	462.723
9	7.505	6.570	3.227	2.825	3.197	2.784	157,47	168,43	503.400	468.905
10	7.549	6.608	3.270	2.863	3.240	2.821	157,18	168,12	509.251	474.353
11	7.592	6.646	3.312	2.899	3.282	2.858	156,96	167,88	515.075	479.776
12	7.637	6.685	3.355	2.937	3.325	2.895	156,72	167,62	521.044	485.334
13	7.682	6.725	3.398	2.975	3.368	2.933	156,53	167,42	527.161	491.029
14	7.718	6.756	3.436	3.008	3.406	2.966	156,39	167,27	532.639	496.130
15	7.745	6.780	3.469	3.037	3.439	2.995	156,32	167,19	537.556	500.708
16	7.771	6.803	3.504	3.067	3.473	3.025	156,20	167,07	542.521	505.331
17	7.798	6.826	3.537	3.096	3.506	3.053	156,16	167,03	547.536	509.999
18	7.825	6.850	3.571	3.126	3.541	3.083	156,08	166,94	552.600	514.714
19	7.844	6.866	3.600	3.151	3.570	3.109	156,08	166,94	557.173	518.972
20	7.855	6.876	3.624	3.173	3.594	3.130	156,16	167,03	561.246	522.764
21	7.868	6.887	3.650	3.195	3.620	3.152	156,22	167,09	565.449	526.677
22	7.879	6.897	3.675	3.217	3.645	3.174	156,27	167,14	569.601	530.541
23	7.892	6.908	3.702	3.240	3.672	3.197	156,30	167,17	573.883	534.528
24	7.898	6.914	3.724	3.260	3.695	3.217	156,37	167,25	577.743	538.121
25	7.897	6.913	3.742	3.276	3.713	3.233	156,51	167,40	581.078	541.226
26	7.897	6.913	3.760	3.291	3.731	3.249	156,69	167,59	584.537	544.445
27	7.897	6.913	3.778	3.307	3.749	3.264	156,87	167,78	588.026	547.693
28	7.897	6.913	3.797	3.324	3.768	3.281	157,00	167,93	591.547	550.970
29	7.894	6.911	3.815	3.339	3.786	3.297	157,14	168,08	594.908	554.099
30	7.889	6.906	3.832	3.355	3.804	3.312	157,24	168,19	598.106	557.075

Fonte: Projeção da População e dos Domicílios para os Municípios do Estado de São Paulo - 2010-2050 elaborada em 2015 pela Fundação SEADE. Ajuste SABESP para o conceito de atendível.

2.2 - Tarifa média efetiva

A tarifa efetiva unitária é calculada com base nos dados físicos do município espelho de Areiópolis, por m³ micromedido e os valores utilizados inicialmente foram de R\$ 2,66 por m³ para água e R\$ 2,14 por m³ para esgoto, com base nas tarifas vigentes a partir de 12/05/2016, conforme Comunicado Sabesp 03/16, nos termos da deliberação ARSESP 643 de 11 de abril de 2016 publicado no Diário Oficial do Estado em 12/04/2016 e ajustados considerando as seguintes variáveis:

- Aplicação da tarifa social em até 10% do número de economias de água e esgoto da categoria residencial, conforme Decreto Estadual nº 41.446/96 ou o que vier a substituí-lo;

Anexo III – Estudo econômico-financeiro

Engº Maurício Tápia
Superintendente - RMC
Matr. 34.781-1

Silvia Cercal
Advogada - RMC
OAB/SP 140.611
Matr.: 85.183-7

Fcon. Sérgio Henrique Monção
Gerente Departamento RMC
Matr. 85.060-1



- Aplicação do tipo de tarifa "Pública - Próprio Municipal", para todos os próprios municipais, que corresponde a 50% das tarifas da categoria pública sem contrato, condicionada à sua total adimplência;
- Aplicação do benefício tarifário para Entidades de Assistência Social - Filantrópicas com valor correspondente a 50% da tarifa comercial, que atendam as Leis Federais nºs 8.742/93 e 12.101/09 e Decreto Federal nº 7.237/10.

Quanto às tarifas médias por m³ medido apuradas com base na tabela da estrutura tarifária projetada para o município, considerou-se a aplicação da tarifa Sabesp praticada na Unidade de Negócio Médio Tietê - RM, com redutores tarifários decrescentes nos dois primeiros anos do período contratual e adequação entre as tarifas a partir do terceiro ano do período contratual. Os valores adotados em cada ano foram os seguintes:

- no 1º ano de operação: aplicação de redutor de 10% sobre a tabela praticada na Unidade de Negócio Médio Tietê - RM, resultando nas tarifas de R\$ 2,66 / m³ para água e de R\$ 2,14 / m³ para esgoto;

- no 2º ano de operação: aplicação de redutor de 5% sobre a tabela praticada na Unidade de Negócio Médio Tietê - RM, resultando nas tarifas de R\$ 2,80 / m³ para água e de R\$ 2,25 / m³ para esgoto;

- a partir do 3º ano de operação: R\$ 2,95 / m³ para água e R\$ 2,36 / m³ para esgoto, que adequa a tabela tarifária praticada no município àquela praticada pela Sabesp.

A tabela 2 a seguir apresenta as projeções de tarifa média efetiva por m³ medido e percentual de evasão.

Dr. Camilo C. C. da Silva
Procurador Jurídico
OAB/SP 102807

Engº Maurício Tápia
Superintendente - RM
Matr. 34.781-1

Anexo III - Estudo econômico-financeiro

JURÍDICA
RM 111
Advogada
OAB/SP 140.611
Matr.: 85.183-7

Silvia Cercal
Advogada RM 111
OAB/SP 140.611
Matr.: 85.183-7

Sérgio Henrique Monção
Gerente Departamento RMC
Matr. 85.060-1



Tabela 2 - Tarifa média efetiva e percentual de evasão

Ano	Tarifa média efetiva por m3 medido		% de Evasão
	Água	Esgoto	
Base	2,66	2,14	2,00%
1	2,66	2,14	2,00%
2	2,80	2,25	2,00%
3	2,95	2,36	2,00%
4	2,95	2,36	2,00%
5	2,95	2,36	2,00%
6	2,95	2,36	2,00%
7	2,95	2,36	2,00%
8	2,95	2,36	2,00%
9	2,95	2,36	2,00%
10	2,95	2,36	2,00%
11	2,95	2,36	2,00%
12	2,95	2,36	2,00%
13	2,95	2,36	2,00%
14	2,95	2,36	2,00%
15	2,95	2,36	2,00%
16	2,95	2,36	2,00%
17	2,95	2,36	2,00%
18	2,95	2,36	2,00%
19	2,95	2,36	2,00%
20	2,95	2,36	2,00%
21	2,95	2,36	2,00%
22	2,95	2,36	2,00%
23	2,95	2,36	2,00%
24	2,95	2,36	2,00%
25	2,95	2,36	2,00%
26	2,95	2,36	2,00%
27	2,95	2,36	2,00%
28	2,95	2,36	2,00%
29	2,95	2,36	2,00%
30	2,95	2,36	2,00%

Fonte: Projeções Sabesp

Dr. Camilo C. C. da Silva
Procurador Jurídico
OAB/SP 102807

Engº Maurício Tápia
Superintendente - RM
Matr. 34.781-1

Miguel Tomazela
Prefeito Municipal

Anexo III - Estudo econômico-financeiro

JURÍDICO
RM 111
SABESP

Silvia Cereza
Advogada RM 111
OAB/SP 140.611
Matr.: 85.183-7

Econ. Sérgio Henrique Montan
Gerente Departamento RHC
Matr. 34.781-1



2.3 - Receitas

O cálculo das receitas anuais é composto pelo produto dos parâmetros previstos de volume micromedido por domicílio, número de domicílios atendidos e tarifa média de água/esgoto.


São consideradas também as receitas indiretas que são provenientes de multas, da execução de ligações de água e esgoto, de extensões de rede de água e esgoto, serviços de corte, serviços de religação, etc. As receitas indiretas correspondem ao percentual de 2% do total de receitas de água e esgoto. Este índice refere-se ao verificado no município espelho de Areiópolis no período de janeiro a dezembro de 2016, conforme informações obtidas no sistema contábil da empresa (Relatório FCC-560).

A projeção das receitas líquidas de impostos e evasão encontra-se na Tabela 3.

2.4 - Tributos e Encargos sobre a Receita

O estudo adota a alíquota de 7,67% sobre o faturamento bruto para efeito de Cofins/Pasep e 0,50% sobre o faturamento líquido de impostos destinado a Taxa de Regulação, Controle e Fiscalização - TRCF, instituída através do Decreto nº 52.455, de 7 de dezembro de 2007, devida à ARSESP - Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo.


Foram adotados no estudo, como partida, índices de evasão de receitas de 2,0% para água e para esgoto, que corresponde à expectativa da Unidade de Negócio do Médio Tietê - RM em relação ao novo município, desconsiderando os valores relativos ao faturamento das ligações de órgãos do Governo do Estado de São Paulo (GESP).


Dr. Camilo C. C. da Silva
Procurador Jurídico
OAB/SP 102807


Engº Maurício Tápia
Superintendente - RM
Matr. 34.781-1


Anexo III - Estudo econômico-financeiro
Miguel Tomazela
Prefeito Municipal




Silvia Cercal
Advogada RM 111
OAB/SP 140.611
Matr.: 85.183-7


Econ. Sérgio Henrique Monção
Gerente Departamento RMC
Matr. 85.060-1



Tabela 3 - Projeção de Receita Bruta, Impostos e Taxas, Evasão e Receita Líquida

Receita líquida de impostos e taxas				
Ano	Receita Bruta	Impostos e taxas sobre receita	Evasão de Receita	Receita Líquida
1	2.033.075	165.323	40.662	1.827.091
2	2.199.362	178.844	43.987	1.976.531
3	2.385.328	193.967	47.707	2.143.655
4	2.441.646	198.546	48.833	2.194.267
5	2.495.304	202.909	49.906	2.242.488
6	2.532.574	205.940	50.651	2.275.982
7	2.570.670	209.038	51.413	2.310.218
8	2.609.159	212.168	52.183	2.344.808
9	2.644.023	215.003	52.880	2.376.140
10	2.674.748	217.501	53.495	2.403.752
11	2.705.331	219.988	54.107	2.431.237
12	2.736.679	222.537	54.734	2.459.408
13	2.768.801	225.149	55.376	2.488.276
14	2.797.571	227.489	55.951	2.514.131
15	2.823.391	229.588	56.468	2.537.335
16	2.849.465	231.709	56.989	2.560.767
17	2.875.797	233.850	57.516	2.584.431
18	2.902.388	236.012	58.048	2.608.328
19	2.926.402	237.965	58.528	2.629.909
20	2.947.792	239.704	58.956	2.649.132
21	2.969.863	241.499	59.397	2.668.967
22	2.991.661	243.271	59.833	2.688.557
23	3.014.151	245.100	60.283	2.708.768
24	3.034.418	246.748	60.688	2.726.981
25	3.051.930	248.172	61.039	2.742.719
26	3.070.090	249.649	61.402	2.759.039
27	3.088.412	251.139	61.768	2.775.505
28	3.106.898	252.642	62.138	2.792.118
29	3.124.546	254.077	62.491	2.807.978
30	3.141.337	255.443	62.827	2.823.068
VP	29.183.854	2.373.129	583.677	26.227.048

Fonte: Projeções Sabesp

Dr. Camilo C. C. da Silva
Procurador Jurídico
OAB / SP 102807

Engº Maurício Tápia
Superintendente - RM
Matr. 34.781-1

Anexo III - Estudo econômico-financeiro

Michel Tomazela
Presidente Municipal

JURÍDICO
RM 111
Sílvia Cercal
Advogada RM 111
OAB/SP 140.611
Matr. 85.183-7

Econ. Sérgio Henrique Monção
Gerente Departamento RMC
Matr. 85.060-1



2.5 - Custos unitários

Os custos unitários referem-se somente aos custos para operar e manter os sistemas e respectivos serviços de água e esgotos e não incluem custos com evasão de receita, custos de capital, custos financeiros e custos com depreciação ou amortização e evoluem de acordo com parâmetros de produtividade total de fatores, ganhos de escala, custos de fatores e aumento do nível de serviço.

No estudo de viabilidade econômico-financeira foi considerado o custo incremental de água de R\$ 0,67/m³ no 1º ano do contrato, R\$ 0,17/m³ nos 2º e 3º anos e R\$ 0,80/m³ a partir do 4º ano decorrentes de manutenção do sistema de água, custos de gerenciamento e custo de água tratada do sistema compartilhado com Laranjal Paulista e Cesário Lange. Para esgoto foi considerado o custo incremental de esgoto de R\$ 0,87/m³ nos 1º, 2º, 11º e 21º anos e de R\$ 0,27/m³ para os demais anos, decorrentes de manutenção do sistema de esgoto sanitário e custos de gerenciamento.

Os custos unitários por m³ micromedido tem como base os valores realizados no município espelho de Areiópolis no ano de 2016, atualizados pelo IPCA-IBGE para a data de 31/12/2016. Para a projeção de despesas de pessoal os valores unitários foram dimensionados pela Unidade de Negócio em função das especificidades do município. Para as demais despesas, os custos unitários foram proporcionalizados aos volumes do novo município e apresentam a seguinte distribuição:

Tabela 4 - Custos unitários iniciais

Pereiras		
Custos FCC 560	Água	Esgoto
PESSOAL	183.005	144.454
MATERIAIS GERAIS	42.489	47.326
MATERIAIS TRATAMENTO	8.592	-
SERVICOS	97.890	133.119
FORÇA E LUZ	246.283	164.414
DESPESAS GERAIS	65.882	73.501
DESPESAS FISCAIS	8.584	6.672
TOTAL	652.725	569.487
Volume medido	421.739	386.220
Custo Individual m³	1,55	1,47

Fonte: Sabesp (Relatório Contábil FCC 560)

Jr. Camilo C. C. da Silva
Procurador Jurídico
OAB/SP 102807

Engº Maurício Tápia
Superintendente - RM
Matr. 34.781-1

Anexo III - Estudo econômico-financeiro
Miguel Tomazela
Prefeito Municipal
10

Silvia Cereal
Advogada RM 111
OAB/SP 140.611
Matr.: 85.183-7

Econ. Sérgio Henrique Monção
Gerente Departamento RMC
Matr. 85.060-1



Os custos totais são obtidos a partir da somatória dos custos operacionais, calculados com base nos custos unitários por m³ micromedido.

A tabela 5 apresenta as projeções desses custos e respectivos impostos.

Tabela 5 - Custos e Impostos

Custos com operação			IR+CSLL no resultado operacional		
Ano	Custo unitário por m3 medido		Custos operacionais dos serviços	Base operacional IR+CSSL	IR+CSLL operacional
	Água	Esgoto			
Base	1,55	1,47	-	-	-
1	2,18	2,31	1.855.582	(28.490)	(9.687)
2	1,64	2,26	1.642.696	333.835	113.504
3	1,61	1,62	1.413.127	730.528	248.380
4	2,20	1,59	1.711.634	482.633	164.095
5	2,16	1,59	1.731.036	511.453	173.894
6	2,12	1,56	1.723.457	552.525	187.859
7	2,08	1,53	1.716.120	594.099	201.994
8	2,04	1,50	1.708.724	636.084	216.268
9	2,00	1,47	1.698.690	677.450	230.333
10	1,97	1,44	1.685.840	717.911	244.090
11	1,93	2,01	1.960.673	470.564	159.992
12	1,89	1,38	1.654.556	804.852	273.650
13	1,86	1,35	1.642.314	845.962	287.627
14	1,82	1,32	1.628.020	886.111	301.278
15	1,79	1,30	1.612.021	925.314	314.607
16	1,79	1,30	1.627.125	933.643	317.439
17	1,79	1,30	1.642.406	942.025	320.288
18	1,79	1,30	1.657.869	950.460	323.156
19	1,79	1,30	1.671.891	958.018	325.726
20	1,79	1,30	1.684.448	964.684	327.993
21	1,79	1,90	2.013.432	655.534	222.882
22	1,79	1,30	1.710.259	978.298	332.621
23	1,80	1,30	1.723.546	985.222	334.975
24	1,80	1,30	1.735.597	991.385	337.071
25	1,80	1,30	1.746.107	996.612	338.848
26	1,80	1,30	1.757.023	1.002.016	340.686
27	1,80	1,30	1.768.067	1.007.438	342.529
28	1,80	1,30	1.779.242	1.012.876	344.378
29	1,80	1,30	1.789.974	1.018.004	346.121
30	1,80	1,30	1.800.252	1.022.816	347.757
VP			19.036.675	7.190.373	2.444.727

Fonte: Sabesp

Anexo III - Estudo econômico-financeiro

11

Engº Maurício Tápia
Superintendente - RM
Matr. 34.781-1

Miguel Tomazella
Procurador Municipal

JURÍDICO
RM 111
SABESP

Silvia Cereza
Advogada RM 111
OAB/SP 140.611
Matr.: 85.183.7

Dr. Sérgio Henrique Monção
Gerente Departamento RMC
Matr. 85.060-1



2.6 - Valor da Base de Remuneração Regulatória - BRR

A base de ativos atual foi considerada no fluxo de caixa como desembolso inicial. É composta pelo Anexo IV – Relatório de Bens e Direitos e pela participação na BRR – Base de Remuneração Regulatória de Laranjal Paulista e Cesário Lange. Compreende a Base de Remuneração Regulatória líquida de depreciação acrescida do valor de Obras em Andamento dos bens compartilhados com Laranjal Paulista e Cesário Lange, atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo do IBGE - IPCA, que totalizavam na data base de 31/12/2016 o valor de R\$ 443.762,00 (quatrocentos e quarenta e três mil e setecentos e sessenta e dois reais). Este montante representa uma estimativa do valor do ativo ainda não remunerado. A atualização monetária foi calculada para o período de construção e para o período posterior à incorporação do ativo até a data base de 31/12/2016, apresentado na tabela 6 a seguir.

A identificação e detalhamento de cada um dos ativos relativos ao MUNICÍPIO de Pereiras encontram-se no anexo IV deste CONTRATO.

Tabela 6 - Base de Remuneração Regulatória - BRR

Pereiras	
Ativo	Valor atualizado R\$ IPCA (Dez/2016)
Em operação	443.762
Obras em andamento	0,00
Total	443.762

Fonte: Relatórios FAC e FC Sabesp

2.7 - Investimentos

O plano de investimentos em obras para adequação e ampliação dos sistemas de água e esgoto está baseado nas informações disponíveis no momento, não possuindo as características e detalhamento típico dos projetos de engenharia e meio ambiente. As reais intervenções que serão realizadas nos sistemas de água e esgoto dependem de estudos detalhados e projetos específicos e das respectivas aprovações ambientais e dos demais órgãos de controle, que poderão resultar em ações, soluções e dispêndios diferentes dos previstos.

Dr. Camilo C. G. da Silva
Procurador Jurídico
OAB / SP 102807

Engº Maurício Tápia
Superintendente - RM
Matr. 34.781-1

Anexo III – Estudo econômico-financeiro

12

Silvia Cereal
Advogada RM 111
OAB/SP 140.611
Matr.: 85.183-7

Econ. Sérgio Henrique
Gerente Departamento RMC
Matr. 85.060-1



A projeção dos investimentos em operação e obras de água, esgoto e bens de uso geral totaliza R\$ 7.804.605,00 (sete milhões, oitocentos e quatro mil e seiscentos e cinco reais) em valores correntes.

A tabela 7 a seguir apresenta as projeções desses investimentos.

Tabela 7 - Investimentos em operação, obras e capital de giro

Investimentos			
Ano	Operação + Obras	Capital de Giro	Total
Base	443.762	309.102	752.864
1	143.891	37.811	181.702
2	1.811.254	10.142	1.821.395
3	1.204.521	11.767	1.216.288
4	340.647	21.965	362.612
5	222.856	7.677	230.533
6	559.753	4.280	564.033
7	125.192	4.395	129.587
8	114.367	4.441	118.809
9	149.320	3.856	153.176
10	277.226	3.198	280.424
11	266.264	17.565	283.829
12	268.371	(11.387)	256.984
13	379.620	3.403	383.023
14	294.466	2.881	297.347
15	95.388	2.428	97.816
16	107.376	4.014	111.391
17	96.294	4.056	100.349
18	98.282	4.097	102.379
19	102.566	3.703	106.269
20	86.781	3.302	90.083
21	88.651	19.208	107.859
22	98.992	(12.434)	86.559
23	183.627	3.476	187.103
24	179.351	3.136	182.487
25	90.730	2.714	93.445
26	80.970	2.816	83.785
27	81.209	2.843	84.051
28	92.993	2.870	95.863
29	81.704	2.742	84.447
30	81.943	(480.067)	(398.124)
VP	4.937.273	362.629	5.299.902

Fonte: Sabesp





2.7.1 - Amortização do Ativo

A amortização do ativo intangível é um item de despesa que não representa desembolso efetivo. Seu impacto no fluxo de caixa é a geração de um benefício fiscal decorrente da sua consideração como despesa na base de cálculo dos impostos de renda e contribuição social sobre lucro líquido (IR+CSLL).

Como os ativos não são atualizados monetariamente na contabilidade, esse benefício perde valor real ao longo da amortização do bem. Foi considerada essa diminuição do benefício fiscal real decorrente da inflação ao longo do período de amortização.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido foram considerados com uma alíquota efetiva conjunta de 34%.

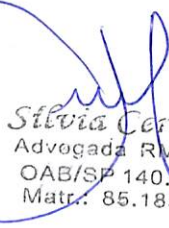

Dr. Camilo C. C. da Silva
Procurador Jurídico
OAB / SP 102807


Engº Maurício Tápia
Superintendente - RM
Matr. 34.781-1

Anexo III - Estudo econômico-financeiro

14


Rafael Tomazela
Procurador Municipal
JURÍDICO
RM 111
SABESP


Silvia Cercal
Advogada RM 111
OAB/SP 140.611
Matr.: 85.183-7


Econ. Sérgio Henrique Monção
Gerente Departamento RMC
Matr. 85.060-1



3 - CONCLUSÃO

Este estudo tem por objetivo a avaliação das condições de equilíbrio econômico-financeiro da prestação de serviço de saneamento, caso fosse adotada a lógica regulatória de equilíbrio no âmbito do município.

Nesse sentido, dadas as premissas adotadas na avaliação econômico-financeira da prestação dos serviços de saneamento básico no Município de Pereiras, em 30 anos, bem como a estrutura tarifária específica, com a aplicação no município de Pereiras das tarifas praticadas na Unidade de Negócio Médio Tietê - RM, conforme Anexo IX - Plano de Adequação Tarifária, o estudo indica que essa tarifa média para o município de R\$ 2,95/m³ para água e R\$ 2,36/m³ para esgoto é suficiente para cobrir o custo médio de longo prazo (R\$ 2,69/m³).

A Lei Federal nº 11.445/07 estabelece que os serviços de saneamento básico prestados mediante contratos de programa deverão atender às condições de sustentabilidade e equilíbrio econômico, seja no âmbito do município ou na prestação regionalizada.

No entanto, a atual premissa de regulação econômica praticada pela ARSESP assume como "prestação regionalizada" toda a base de municípios operados pela Sabesp, utilizando-se dos subsídios cruzados para a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro geral da prestação de serviços pela Companhia, conforme previsto no §2º do Art. 29 da referida legislação.

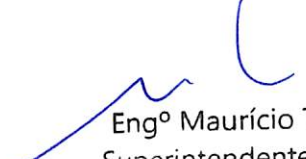
Neste contexto, considera-se que a agência reguladora deverá continuar assegurando o equilíbrio geral da prestação de serviços pela Sabesp, permitindo dessa forma a prestação dos serviços no Município de Pereiras.


Sérgio Henrique Monção

Gerente de Departamento de Controladoria e
Planejamento Integrado do Médio Tietê


Dr. Camilo C. C. da Silva
Procurador Jurídico
OAB/SP 102807
Silvia Cercal
Advogada RM 111
OAB/SP 140.611
Matr.: 85.183-7




Engº Maurício Tápia
Superintendente - RM
Matr. 34.781-1


Anexo III - Estudo econômico-financeiro



4 - FLUXO DE CAIXA

Perguntas	Receita líquida de impostos e taxas				Custos operacionais dos serviços	IR+CSLL no resultado operacional		Investimentos			Benefício fiscal da amortização	Resultado Realizado + Base ativos	Fluxo de caixa líquido
	Receita Bruta	Impostos e taxas sobre receita	Evasão de Receitas	Receita Líquida		Base operacional IR+CSLL	IR+CSLL operacional	Imobilizado e Obras	Var. Capital de Giro	Total			
V25													
Projetado	29.183.854	2.373.129	583.677	26.227.048	19.036.675	7.190.373	2.444.727	4.937.273	362.629	5.299.902	584.319	-	30.063
Base								443.762	309.102	752.864	-	-	8,13% (752.864)
1	2.033.075	165.323	40.662	1.827.091	1.855.582	(28.490)	(9.687)	143.891	37.811	181.702	15.776		(184.730)
2	2.199.362	178.844	43.987	1.976.531	1.642.696	333.835	113.504	1.811.254	10.142	1.821.395	15.127		(1.585.938)
3	2.385.328	193.967	47.707	2.143.655	1.413.127	730.528	248.380	1.204.521	11.767	1.216.288	16.147		(717.992)
4	2.441.646	198.546	48.833	2.194.267	1.711.634	482.633	164.095	340.647	21.965	362.612	37.278		(6.796)
5	2.495.304	202.909	49.906	2.242.488	1.731.036	511.453	173.894	222.856	7.677	230.533	50.746		157.772
6	2.532.574	205.940	50.651	2.275.982	1.723.457	552.525	187.859	559.753	4.280	564.033	52.994		(146.372)
7	2.570.670	209.038	51.413	2.310.218	1.716.120	594.099	201.994	125.192	4.395	129.587	53.733		316.251
8	2.609.159	212.168	52.183	2.344.808	1.708.724	636.084	216.268	114.367	4.441	118.809	59.338		360.344
9	2.644.023	215.003	52.880	2.376.140	1.698.690	677.450	230.333	149.320	3.856	153.176	58.634		352.575
10	2.674.748	217.501	53.495	2.403.752	1.685.840	717.911	244.090	277.226	3.198	280.424	57.881		251.278
11	2.705.331	219.988	54.107	2.431.237	1.960.673	470.564	159.992	266.264	17.565	283.829	57.818		84.561
12	2.736.679	222.537	54.734	2.459.408	1.654.556	804.852	273.650	268.371	(11.387)	256.984	60.075		334.293
13	2.768.801	225.149	55.376	2.488.276	1.642.314	845.962	287.627	379.620	3.403	383.023	62.301		237.613
14	2.797.571	227.489	55.951	2.514.131	1.628.020	886.111	301.278	294.466	2.881	297.347	64.754		352.241
15	2.823.391	229.588	56.468	2.537.335	1.612.021	925.314	314.607	95.388	2.428	97.816	69.686		582.577
16	2.849.465	231.709	56.989	2.560.767	1.627.125	933.643	317.439	107.376	4.014	111.391	73.072		577.885
17	2.875.797	233.850	57.516	2.584.431	1.642.406	942.025	320.288	96.294	4.056	100.349	72.142		593.529
18	2.902.388	236.012	58.048	2.608.328	1.657.869	950.460	323.156	98.282	4.097	102.379	71.723		596.647
19	2.926.402	237.965	58.528	2.629.909	1.671.891	958.018	325.726	102.566	3.703	106.269	71.245		597.268
20	2.947.792	239.704	58.956	2.649.132	1.684.448	964.684	327.993	86.781	3.302	90.083	71.084		617.693
21	2.969.863	241.499	59.397	2.668.967	2.013.432	655.534	222.882	88.651	19.208	107.859	71.360		396.154
22	2.991.661	243.271	59.833	2.688.557	1.710.259	978.298	332.621	98.992	(12.434)	86.559	71.424		630.542
23	3.014.151	245.100	60.283	2.708.768	1.723.546	985.222	334.975	183.627	3.476	187.103	71.954		535.098
24	3.034.418	246.748	60.688	2.726.981	1.735.597	991.385	337.071	179.351	3.136	182.487	73.457		545.284
25	3.051.930	248.172	61.039	2.742.719	1.746.107	996.612	338.848	90.730	2.714	93.445	80.251		644.570
26	3.070.090	249.649	61.402	2.759.039	1.757.023	1.002.016	340.686	80.970	2.816	83.785	88.466		666.012
27	3.088.412	251.139	61.768	2.775.505	1.768.067	1.007.438	342.529	81.209	2.843	84.051	92.036		672.894
28	3.106.898	252.642	62.138	2.792.118	1.779.242	1.012.876	344.378	92.993	2.870	95.863	96.854		669.490
29	3.124.546	254.077	62.491	2.807.978	1.789.974	1.018.004	346.121	81.704	2.742	84.447	105.895		693.331
30	3.141.337	255.443	62.827	2.823.068	1.800.252	1.022.816	347.757	81.943	(480.067)	(398.124)	184.835		1.258.017

Anexo III – Estudo econômico-financeiro